

# "COMEÇANDO DE NOVO"

**P**rimeiramente você deve estar se perguntando, o que é essa coisa de nome **AZONIA**, bem é uma longa história, mas a reduziremos dessa forma.

Algum tempo atrás nos ocorreu, por que não fazer um informativo tipo zine? Por que não, e por que não???

Ora qualquer núcleo ou pessoa, pode fazer um, seja para informar, questionar, criticar, refletir, lançar idéias, etc... das nossas atividades coletivas, é só querer, afinal não temos um informativo próprio para que as informações que interessam a todos circulem (para que se evite a formação de "panelinhas"...).

Para muitas pessoas o PVNC é a 1ª (e talvez será a única) passagem por uma organização coletiva que quer ser um movimento atuante na sociedade. Pretendemos diminuir as desigualdades instituídas pela restrição a uma educação de qualidade, tendo esse objetivo primário podemos dizer que aí já se encontra um forte argumento para nos reunirmos nesta **XX Assembléia Geral do Pré-Vestibular para Negros e Carentes**, pois, é sabido que mudanças e melhorias significativas na sociedade só se dão através das intervenções coletivas.

Para não ficarmos "por fora" das decisões do conjunto dos prés vamos relatar alguns acontecimentos:

**Última Assembléia (Abril/99 pré-UFF):** A mesa contabilizou a presença de **720 pessoas e 42 Núcleos**, fechamos os dois últimos pontos da Carta de Princípios com os pontos: Perfil de Professores e Bolsas nas Particulares, tendo este último ponto tomado a maior parte do tempo da tarde e sido

decidido que o aluno que for receber a bolsa terá que também estar pelo menos ter feito ou fazendo prova para uma faculdade **Pública**.

Houve um atraso da Secretária Geral por isso só conseguimos começar as 10:00 da manhã, em vez das 9:00, apesar desse incomodo não houve maiores dificuldades, os membros do Núcleo UFF com certeza estão de parabéns pela realização desta 2ª Assembléia realizada, a 1ª foi em Abril/97.

**Conselho Geral (último Jun/99 pré-ANIL):** A Segunda reunião feita nesse Núcleo, que por proporcionou ao PVNC uma ótima estrutura para as duas reuniões, bem a Secretária Geral constatou a presença de **33 conselheiros**, porém nós do Azônia insatisfeitos preocupamos com o todo e contamos **83 pessoas**, a secretária não quis saber da quantidade total, parece que o todo são meros detalhes, detalhes...

Os pontos de pauta começaram com um informe que a Sub-Secretária de Educação do Governo do Estado remeteu as Coordenadorias Regionais de Educação um ofício pedindo o apoio aos diretores para que se mantenham os Núcleos que estejam, ou pedirem, funcionando nas dependências de escolas estaduais, os Núcleos que não tiverem essa carta é uma boa idéia perguntar a Secretária Geral se ela não tem uma cópia...

Houve as últimas considerações sobre a comissão de finanças onde foi decidido (pelo Conselho Geral por 20 votos a favor 3 contra e 7 abstenções) que os Núcleo com mais de 2 anos de não contribuição deverá repassar R\$ 100,00; mais de 1 ano R\$ 50,00; menos de 1 ano R\$ 25,00 a Tesouraria Geral. Foi tirado, após análise de outra

proposta da Comissão, o ponto de pauta para Assembléia se devemos ou não receber ajuda externa (obs. *A última vez que esse ponto foi discutido foi na Assembléia de Abril/97 no pre-Pilar*)

Como o mês de Junho é época de troca da Secretária Geral, por meio de eleição, aí vai a relação de nomes da nova distribuição de funções gerais **Secretários Gerais:** Marinalva, Márcio Flávio e Simone; **Tesoureiros:** Alexandre nascimento e Fernando Pinheiro;

**Último Seminário (Jun/99 pré-REALENGO)** Bem, esse aí infelizmente não participamos, mas ouvimos ótimos comentários deste, que trouxe o tema Movimentos Sociais e Relações Políticas, caso algum membro do PVNC queira contribuir com informações por favor entre em contato conosco que nós publicamos no AZONIA.

Finalizando, que possamos extrair valiosas experiências dessa Assembléia realizada aqui no pré-TIJUCA e como recado lembraremos os dizeres de um antigo "companheiro", Anderson, de uma Assembléia de Abril/97 **"...nós somos a contradição, nós somos aqueles que não conseguiram ter uma educação pública de qualidade, que pudesse logo de cara acabar o 2º Grau encarar o vestibular... formular estrategicamente, pensar estrategicamente o PVNC, deixar o estudante ser pragmático, ele pode acreditar que é só passar no vestibular, ele pode acreditar nisso, mas a gente quer um pouco mais que isso, a gente quer lutar por uma educação pública e quer uma educação pública para todos..."**

Equipe AZÔNIA S/A

## UFRJ À BEIRA DO CAOS

**A** Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) atravessa uma crise financeira sem precedentes na história da educação superior no Brasil. Com uma dívida de mais de R\$ 22 milhões a UFRJ corre o risco de ficar sem luz, água e outros serviços que podem parar a maior universidade federal do país.

O primeiro recado foi dado pela light que no dia 28 de maio cortou a luz de uma parte da ilha do Fundão. Faltou luz em toda a área da Prefeitura e vias públicas. Este é o primeiro sinal de que a light está decidida a cortar a energia da UFRJ por falta de pagamento. O apagão foi programado: só teve luz os setores considerados essenciais (hospital e pesquisa).

O Governo Federal se omite em relação a UFRJ. De acordo com o MEC a crise deve-se à péssima administração da universidade no últimos anos. Eles não dizem, por exemplo, que as verbas além de serem insuficiente, são repassadas com atraso (quando são repassadas) e que o plano de FHC e seus comparsas é explodir os alicerces da maior universidade pública federal do país. Com isso, impelir a sociedade a acreditar que a única saída para o ensino superior é transformá-la em clube fechado dos que podem pagar.

Prova disso é a imposição do interventor José Henrique Vilhena de Paiva (o pessoal de Brasília e um grupo ligado a Vilhena gostam de dizer que ele é o reitor da UFRJ). Mas para os alunos, professores e funcionários ele é somente um fantoche de FHC e do FMI. Pode parecer para quem está de fora que a comunidade da UFRJ aceitou Vilhena como reitor (mas não se enganem) continuamos lutando contra a política de sucateamento e privatização imposta pelo governo federal (portanto contra Vilhena).

Paredes com infiltrações, prédios abandonados, auditórios depredados e equipamento em péssimo estado de conservação são alguns dos problemas à espera de solução. Como não poderia deixar de ser, Vilhena tenta impor em

prática as suas "SOLUÇÕES"; transformar a UFRJ em um balcão de serviços.

Primeiro ele tentou construir um estacionamento no campus da Praia Vermelha, bem na área de esportes do Curso de Educação Física. A idéia era cobrar pelo estacionamento (mas o que poucos sabem é que havia a previsão da construção de um bingo ao lado do estacionamento). Claro com a desculpa de arrecadar dinheiro para a universidade. Por pressão da própria comunidade da UFRJ a idéia foi vetada no Conselho Universitário (existe uma luz no fim do túnel).

Mas pensam que ele desistiu? Que nada! Vilhena pretende construir um shopping, um hotel e um parque temático (uma nova Terra Encantada) no Fundão. Imaginem o Vilhena's Shopping, o Fundão Plaza Hotel ou melhor a Terra Desencantada da UFRJ. Podem rir, mas se não começarmos a abrir os olhos essas aberrações podem torna-se realidade e aí será tarde demais para lamentar.

Por essas e outras não consigo acreditar quando nos encontros do PVNC ficamos a maior parte do tempo discutindo as universidades particulares. Para um movimento que prioriza (?) as universidades públicas só ficamos no blá, blá, blá e às vezes nem nisso.

Maior exemplo foi a última Assembléia (Niterói) onde ficamos a tarde inteira falando de bolsas de universidades particulares, para decepção de uns poucos que ainda acreditam numa universidade pública, gratuita e de qualidade. Sinceramente saí com a minha esperança em estado de coma, mas não deixei a peteca cair e decidi continuar lutando pelo nosso lugar (que é a universidade pública de qualidade). Acho que está na hora de reavaliarmos qual o caminho que queremos para esse movimento e a educação no Brasil.

**"QUE A FORÇA ESTEJA CONOSCO:"**

Karina Lima

